

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP

SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

MANUAL PARA ACADÊMICOS DO IMIP

1ª edição

Recife

- Março de 2020 -

©2020 Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP

Todos os direitos desta obra são reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou utilizada por nenhuma forma ou por qualquer meio, eletrônico ou físico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento e recuperação, exceto por citações breves, as quais devem ser atribuídas à publicação correspondente dos autores.

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP

PRESIDENTE DE HONRA

Professor Fernando Figueira (*In memoriam*)

DIRETORIA DO IMIP

Presidente: Silvia Rissin

Vice-Presidente: Ítalo Rocha Leitão

1º Secretário: Vilneide Maria Santos Braga Diegues Serva

2º Secretário: Paulo Macedo Caldas Bompastor

1º Tesoureiro: Carlos Santos da Figueira

2º Tesoureiro: Alex C. Azevedo

Chefe de Gabinete: Carlos Fernando Asfora

SUPERINTENDÊNCIAS DO IMIP

Superintendente Geral: Tereza Campos

Superintendência de Administração e Finanças: Maria Silvia Vidon

Superintendência de Atenção à Saúde: Fátima Rebêlo

Superintendência de Ensino, Pesquisa e Extensão: Afra Suassuna

COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO ACADÊMICA DO IMIP

Coordenação geral: Ítala Morgânia Farias da Nóbrega

Coordenação da graduação de Enfermagem: Maria Inês Bezerra de Melo e Maria Celina Matias Rocha

Coordenação da graduação de Farmácia: Ítala Morgânia Farias da Nóbrega

Coordenação da graduação de Fisioterapia: Doralice Ribeiro Gouveia Lima

Coordenação da graduação de Fonoaudiologia: Carla Baptista Vasquez Cordeiro

Coordenação da graduação de Medicina: Cláudia Viana Henriques

Coordenação da graduação de Nutrição: Chika Wakiyama

Coordenação da graduação de Odontologia: Veronica Kozmhinsky

Coordenação da graduação de Psicologia: Eliane Nóbrega Albuquerque

Coordenação da graduação de Serviço Social: Leila Benício e Fernanda Macêdo

Coordenação da graduação de Terapia Ocupacional: Catharina Machado Portela

Coordenação da graduação de estágios curriculares não obrigatórios: Roseane Calado

Capa: Marketing IMIP.

Ficha Catalográfica

I59m Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira
Manual dos acadêmicos do IMIP / Organização Ítala Morgânia
Farias da Nóbrega ... [et al.]. – Recife : IMIP, 2020.
53 p. : il.

1. Ensino. 2. Graduação em saúde. 3. Manual. I. Nóbrega, Ítala
Morgânia Farias da, organizadora. IV. Título.

Elaborada por Jéssica Cavalcanti CRB-4/1828

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) desde a sua fundação em 13 de junho de 1960, teve na sua ata original como missão: “[...] **a prioritária atenção aos programas de formação de pessoal da área de saúde**”.

É um pressuposto ético de um profissional de saúde, experiente e habilitado, participar da formação dos noviços que iniciam nas práticas da assistência, dos cuidados aos que necessitam dos seus serviços. Também se coloca na instância da ética, a formação didático/pedagógica daqueles que irão conduzir junto com os estudantes os processos de Ensino/Aprendizagem, desde a graduação, e na pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Temos investido muitos recursos e energia para que o Ensino no IMIP seja baseado em evidências científicas, atualizadas, eficientes e eficazes. A produção do conhecimento nesta área da educação para as profissões de saúde também merece nossa atenção.

Nosso intento é divulgarmos aos interessados as atividades propostas pela instituição, contemplando informações necessárias para a inserção de estudantes e profissionais que desejem participar dos nossos processos de ensino/aprendizagem.

Esperamos contribuir, para seja qual for a área do conhecimento em saúde que optarem, após o término do treinamento, sejam profissionais competentes, humanos, éticos, críticos, engajados e socialmente atuantes, para a construção de uma sociedade justa.

Finalmente, depois deste período de estudos e treinamento, fiquem conosco ou nos levem para sempre no coração.

Sejam todos bem vindos.

Dra. Silvia Rissin

Presidente do IMIP

SUMÁRIO

1. O IMIP	5
2. A SECRETARIA ACADÊMICA E BIBLIOTECA.....	8
2.1. SECRETARIA ACADÊMICA	8
2.2. BIBLIOTECA ANA BOVE – IMIP.....	10
3. ATIVIDADES ACADÊMICAS: VIVÊNCIAS PRÁTICAS E ESTÁGIOS.....	13
3.1. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM ENFERMAGEM	14
3.2. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM FARMÁCIA.....	19
3.3. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM FISIOTERAPIA E VIVÊNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL	20
3.4. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM FONOAUDIOLOGIA	23
3.5. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM MEDICINA.....	24
3.6. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM NUTRIÇÃO	28
3.7. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM ODONTOLOGIA.....	29
3.8. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS PSICOLOGIA.....	31
3.9. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM SERVIÇO SOCIAL.....	36
3.10. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM TERAPIA OCUPACIONAL	37
3.11. ESTÁGIOS CURRICULARES NÃO OBRIGATÓRIOS	39
4. A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE.....	41
5. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO E DA PRECEPTORIA	42
6. AS ASSINATURAS DE FREQUÊNCIAS, ATRASOS E FALTAS	43
7. ADVERTÊNCIAS, PUNIÇÕES E DESLIGAMENTO	45
8. MATERIAL.....	46
9. BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES	47
10. PREVENÇÃO DE ACIDENTES RELACIONADOS AOS CUIDADOS DE SAÚDE	48
11. ORIENTAÇÕES PARA A OCORRÊNCIA DE ACIDENTE COM MATERIAL BIOLOGICO	49
12. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O REGISTRO ACADÊMICO	52
13. ORIENTAÇÕES GERAIS.....	53

1. O IMIP

O Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), fundado em 13 de junho de 1960, é uma entidade de direito privado, filantrópica, declarada de utilidade pública pelos Governos Municipal, Estadual e Federal, com sede na cidade do Recife. É uma instituição dedicada às atividades de assistência médico-social, ensino, pesquisa e extensão comunitária.

O IMIP, ao ser criado por um grupo de médicos pernambucanos, liderado pelo Prof. Fernando Figueira, com a colaboração da organização católica alemã **MISEREOR**, teve como objetivo principal atender à criança e posteriormente à mulher pobre, com os melhores recursos científicos disponíveis. Essas metas foram sendo alcançadas através de convênios com entidades nacionais e internacionais, possibilitando o aprimoramento progressivo da assistência, ensino e pesquisa.

Em 2004, o IMIP ampliou a assistência à saúde para as clínicas médicas e cirúrgicas voltadas para tratamento de adultos, com a ocupação do prédio do Hospital Oscar Coutinho. Enfermarias de neurocirurgia, cirurgia cardíaca, oncologia, ortopedia, nefrologia e transplante renal fazem parte desta oferta.

Para sua manutenção, o IMIP recebe recursos financeiros da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), de convênios e intercâmbios técnico-científicos com entidades nacionais e internacionais e de doações captadas pela Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP (FAF).

O **Complexo Hospitalar do IMIP** é um conjunto de dez prédios, incluindo o Hospital Pedro II. É o maior hospital do Norte-Nordeste, distribuídos numa área de 53 mil metros quadrado com dez edifícios, dispendo de 1.066 leitos hospitalares e 101 leitos de UTI, com consultórios especializados para crianças, mulheres e homens, centro de diagnóstico e medicina intervencionista próprios, hospital-dia, emergências e salas para realização de diferentes terapias. Todo o conjunto funciona plenamente, após a conclusão da reforma do centenário **Hospital Pedro II**, no cinquentenário do **IMIP** em agosto de 2010.

O IMIP é credenciado pelo Ministério da Saúde (MS) como Centro de Referência Nacional para Assistência Integral à Saúde da Mulher e da Criança. É certificado como Hospital de Ensino, pelos ministérios da Educação e da Saúde com cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, programas de residência e especialização em várias

especialidades, como *stricto sensu* (cursos de mestrado e doutorado), recebendo anualmente cerca de 3.000 alunos. O IMIP é centro de referência em diversos campos de saúde. São também exemplos da inserção e importância da instituição nos sistemas nacional e regional de saúde são os credenciamentos pelo MS como Centro Colaborador em Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica e da Rede Colaborativa para Desenvolvimento de Tecnologia e Educação Permanente em Gestão e Assistência Hospitalar (Rede GeAH); entidade oficial conveniada à Secretaria Especial de Saúde Indígena–SESAI/MS; pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como Hospital Colaborador da Rede Sentinela, integrando a Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde; pela Organização Mundial de Saúde/UNICEF/MS como primeiro hospital do Brasil a receber o título de “Hospital Amigo da Criança”; e Intitulado como “Hospital Amigo da Mulher” pela Câmara de Deputados em Brasília. O IMIP é credenciado na Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC), pelo Ministério da Saúde e Ministério da Ciência e Tecnologia.

Dentre outras instituições de ensino, mantém convênios com a UPE, UFPE, FMUSP, UNICAMP, ENSP/NESC, CpqAM, FIOCRUZ, Universidade de Trieste - Itália e Londres *School of Medicine* – Inglaterra, oferecendo estágio curricular nas áreas de Pediatria, Tocoginecologia, Clínica Médica, Radiologia e Cirurgia para o curso médico. Oferece também o estágio curricular não obrigatório para acadêmicos de Medicina em plantões na Emergência Pediátrica, na Neonatologia, Cirurgia Pediátrica e na Tocoginecologia e de Enfermagem na área de Saúde de Mulher, Saúde da Criança e Saúde do Idoso. Realiza ainda estágios e cursos para pessoal de saúde nas áreas de Saúde Mental, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Serviço Social, Análises Clínicas e Radiologia.

Na área de Pesquisa tem como finalidade, estimular, coordenar, orientar, intercambiar e propiciar apoio ético, científico, material e financeiro às atividades de investigação científica nos campos da Medicina, Nutrição, Biologia e Ciências Sociais e Humanas. Na área de **Extensão Comunitária**, coordena 12 unidades físicas de saúde, 19 equipes do Programa de Saúde da Família (PSF), em oito comunidades de baixa renda, localizadas na periferia da cidade de Recife e Olinda, beneficiando cerca de 64 mil habitantes.

A estrutura física para as atividades acadêmicas é formada por 20 salas de aula, 02 salas de teleconferência, 1 laboratórios de informática e 4 auditórios climatizados e

equipados com recursos audiovisuais. Merece destaque o auditório “Espaço Ciência e Cultura” com capacidade para acomodar 720 pessoas. Além disso, o IMIP disponibiliza para os alunos de graduação e pós-graduação salas para apoiar as atividades das entidades estudantis da instituição e espaço de lazer equipado com mesas para reunião, cadeiras de repouso, aparelho de TV e DVD e salão de jogos.

A BIBLIOTECA ANA BOVE dispõe de acervo físico de mais de cinco mil títulos, salas de estudo individual e em grupo, amplos salões de leitura, estações de acesso à Internet e Wi-Fi, onde o usuário pode ter acesso a bases de dados científicas, como o Portal Periódicos Capes. Dentre os serviços oferecidos, destacam-se: circulação de acervo (consulta e empréstimo), comutação bibliográfica, catalogação na fonte e orientação à pesquisa em fontes de informação.

O IMIP também tem destaque em publicações didáticas e técnico-científicas que somam mais de 40 títulos. A Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil, de publicação trimestral, é a primeira publicação científica do Brasil na área de saúde da criança e da mulher. É registrada por importantes indexadores de literatura científica no Brasil e no exterior.

2. A SECRETARIA ACADÊMICA E BIBLIOTECA

2.1. SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica é um órgão executivo, de natureza técnico-administrativa, responsável pelo registro, controle e manutenção dos dados referentes à identidade dos discentes, à regularidade e a autenticidade de sua vida acadêmica. É também responsável pelo atendimento ao estudante: nas questões acadêmicas, nas expedições de declarações diversas, na emissão de relatórios do desempenho nas áreas de atuação e nas solicitações dos rodízios.

A Secretaria Acadêmica possui 04 departamentos sob sua coordenação e 14 colaboradores IMIP, 04 Jovens Aprendizes e 02 colaboradores lotados no suporte para Tecnologia da Informação e Biblioteca.

Atribuições dos setores da secretaria acadêmica

Gestora da secretaria acadêmica do hospital de ensino

- Coordenar a Secretaria Acadêmica de Graduação do IMIP. Direcionar e equalizar as atividades da equipe. Atender e orientar os estudantes em suas necessidades; monitorar o andamento das frequências e avaliações; dar apoio as coordenações de curso em relação as atividades acadêmicas, entre outras atividades.

Secretaria: atendimento

- Dar o suporte necessário aos estudantes da graduação nas atividades de estágio, bem como controlar os registros de frequência, registro de requerimento no sistema, alimentar relatórios para serem encaminhado as coordenações e demandas afins, assessorar as coordenações, entre outras atividades.

Registros de notas e faltas

- Controlar as frequências e avaliações dos estudantes, lançamento de notas no sistema, edição de casos, solicitação de leitura e releitura de provas, emissão de atas para reuniões científicas, provas etc., relatório de pendências, emitir os boletins de notas e enviar para as faculdades de origem, ao final dos rodízios, entre outras atividades.

Recepção: protocolo de requerimento

- Recepcionar os estudantes, orientá-los, receber e protocolar as solicitações de requerimentos, entre outras atividades.

Sala de apoio a tutoria

- Organizar as pastas para coordenadores e tutores, apoiar os docentes, acompanhar reserva de salas, emissão de atas de frequência, dar o suporte necessário aos estudantes, entre outras atividades.

Suporte Tecnologia da Informação (TI)

- Dar suporte aos tutores, colaboradores e estudantes, entre outras atividades.

Suporte Biblioteca

- Atender os estudantes, preceptores, tutores e colaboradores, entre outras atividades.

Horário de funcionamento

- Centro Acadêmico: de segunda à quinta-feira, das 6h às 17h, e sexta-feira, das 6h às 16h;
- Recepção: de segunda à quinta-feira, das 7h15min às 17h, e sexta-feira das 7h15min às 16h, para recebimento de requerimento;
- Secretaria Atendimento: de segunda à quinta-feira, das 7h às 17h, e sexta-feira de 7h às 16h.

Requerimentos

A tabela a seguir, mostra alguns dos serviços ofertados pela Secretaria Acadêmica.

DOCUMENTOS	PRAZO DE ENTREGA (pelo centro acadêmico)	VALOR
Pagamentos de faltas	03 dias	---
Troca de plantão	03 dias	---
Justificativa de falta	03 dias	---
1ª Via de Certificado do curso	03 dias	---
1ª Via de Declaração de Estágio	03 dias	---
2ª Via de Certificado do curso	03 dias	R\$ 20,00
2ª Via de Declaração de Estágio	03 dias	R\$ 20,00

Contatos

- **Telefone:** Centro Acadêmico (81) 2122-4162
- **Ramais:** Secretaria Acadêmica – 4777 | Biblioteca – 4139

- **E-mail:** internato@imip.org.br

2.2. BIBLIOTECA ANA BOVE – IMIP

O IMIP dispõe de uma biblioteca especializada em saúde, a Biblioteca Ana Bove, e todos os estudantes de graduação devidamente registrados no Centro Acadêmico do IMIP podem usufruir dos produtos e serviços oferecidos por ela, que está localizada no segundo andar do prédio do laboratório de análises clínicas.

A missão da biblioteca é dar suporte e oferecer serviços informacionais à sua comunidade usuária, e tem como principais atribuições:

- Realizar pesquisas informacionais na área de saúde, a partir da demanda da sua comunidade usuária;
- Promover a divulgação do acervo físico e digital que a Biblioteca dispõe e dos serviços oferecidos;
- Criar uma rede de contatos com outras unidades de informação da mesma área, tendo em vista o intercâmbio de informações e o aprimoramento dos serviços oferecidos.

Atendimento

O atendimento aos usuários pode ser presencial, por e-mail ou telefone e é realizado de segunda a quinta-feira, das 7h às 17h, e sexta-feira, das 7h às 16h.

Estrutura física

Em uma área física de 358m², a Biblioteca dispõe de amplos salões de estudo, ambiente climatizado, 03 salas de estudo em grupo, 04 cabines de estudo individual, uma videoteca, computadores com acesso à Internet e Internet via *wireless*.

Acervo

Dispõe de acervo físico, com catálogo online (Pergamum) – disponível no site do IMIP, composto por mais de 6.500 exemplares, dentre livros, periódicos, literatura cinzenta e materiais audiovisuais, que contemplam todas as áreas da saúde, principalmente as áreas da pediatria e ginecologia e obstetrícia.

Além disso, oferece acesso a milhares de publicações on-line, constantemente atualizadas, disponibilizando, estimulando e orientando quanto ao uso (por meio de treinamentos personalizados para os cursos oferecidos pelo IMIP) o uso das seguintes bases: **Portal de Periódicos da Capes**, **Portal Saúde Baseada em Evidências**, e **Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)**.

Serviços

- Circulação, consulta e reserva de materiais, serviço que consiste no empréstimo, renovação e reserva de exemplares do acervo;
- Catálogo na fonte, serviço de elaboração de ficha catalográfica dos trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses);
- Pesquisa de documentos científicos, serviço que busca textos completos solicitados pelos usuários;
- Comutação bibliográfica, a biblioteca é intermediadora na solicitação de documentos bibliográficos junto ao programa de comutação Comut;
- Solicitação de ISBN e ISSN, a biblioteca é responsável pela solicitação do registro de ISBN e ISSN das publicações do IMIP;
- Oficinas de pesquisa em bases de dados científicas on-line, é oferecido a cada coordenação de curso uma aula focada na busca por informações científicas nas principais bases de dados on-line em saúde ou o usuário pode agendar com uma das bibliotecárias uma orientação individual;
- Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, serviço de orientação à utilização das normas institucionais para padronização de trabalhos de conclusão de curso.

Equipe

A equipe de profissionais da Biblioteca Ana Bove busca constantemente capacitação para oferecer informação científica em saúde, de qualidade e atualizada, aos

seus usuários e em tempo hábil, pois se entende que os profissionais e estudantes dessa área estão em permanente formação.

A equipe é formada por 03 bibliotecárias, 01 auxiliar de biblioteca e 01 jovem aprendiz com as seguintes formações:

- Ediane Jacomine – Bibliotecária formada UFPE, pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional;
- Jéssica Cavalcanti – Bibliotecária formada pela UFPE, pós-graduada em Gestão de Tecnologia da Informação pelo Centro de Informática da UFPE;
- Túlio Revoredo – Bibliotecário formado pela UFPE, Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco;
- Maurício Souza – Auxiliar administrativo FPS;
- 01 Jovem aprendiz.

3. ATIVIDADES ACADÊMICAS: VIVÊNCIAS PRÁTICAS E ESTÁGIOS

A vivência da prática profissional representa a aplicação dos conhecimentos em situações reais, oferecida através de espaços de aprendizagem para estudantes dos diversos cursos de saúde por meio de vivências cotidianas em diferentes cenários.

O estágio curricular supervisionado é uma etapa da formação do curso de graduação. Segundo a Lei do Estágio (Lei nº 11.788 de 25/09/2008), estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Em conformidade com a legislação vigente o Estágio Supervisionado não estabelece qualquer vínculo empregatício entre o estudante e a instituição conveniada. Visa exclusivamente o aprimoramento teórico/prático dos estudantes. A carga horária do estágio deverá assegurar a prática de intervenções preventivas e curativas nos diferentes níveis de atuação.

O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso. Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma e o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Os estágios curriculares no IMIP estão ligados a Superintendência de Ensino, Pesquisa e Extensão, na diretoria de Ensino e sob a coordenação acadêmica do IMIP.

Na área da graduação, oferece estágios curriculares obrigatórios nas áreas de: Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Na área de estágio curricular não obrigatório são oferecidos para acadêmicos de Medicina estágios em regime de plantões na Emergência Pediátrica, na Neonatologia, Cirurgia Pediátrica e na Tocoginecologia e para acadêmicos de Enfermagem na área de Saúde de Mulher, Saúde da Criança e Saúde do Idoso.

Cada estágio de graduação tem sua coordenação específica conforme quadro abaixo. Os contatos com as coordenações dos estágios também podem ser feitos através do e-mail: internato@imip.org.br e pelo telefone: (81) 2122-4777.

Quadro 1. Relação das áreas de graduação e das coordenações por curso

ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
CURSO	COORDENAÇÃO
Enfermagem	Maria Inês Bezerra de Melo e Maria Celina Matias Rocha
Farmácia	Ítala Morgânia Farias da Nóbrega
Fisioterapia	Doralice Ribeiro Gouveia Lima
Fonoaudiologia	Carla Baptista Vasquez Cordeiro
Medicina	Cláudia Viana Henriques
Nutrição	Chika Wakiyama
Odontologia	Veronica Kozmhinsky
Psicologia	Cybelle Cavalcanti Accioly e Eliane Nóbrega Albuquerque
Serviço social	Leila Benício e Fernanda Macêdo
Terapia Ocupacional	Catharina Machado Portela
ESTÁGIOS CURRICULARES NÃO OBRIGATÓRIOS	
CURSO	COORDENAÇÃO
Medicina	Roseane Calado
Enfermagem	Maria Inês Bezerra de Melo e Maria Celina Matias Rocha

3.1. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM ENFERMAGEM

(Maria Inês Bezerra de Melo e Maria Celina Matias Rocha)

A Vivência da Prática Profissional (VPP) representa a modalidade de ensino/aprendizado oportunizado através dos rodízios nos setores ambulatoriais e hospitalares do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, com foco nas áreas específicas, segundo graduação de Enfermagem. Objetiva desenvolver competências e habilidades específicas da Enfermagem, com base nos protocolos institucionais e nas melhores evidências científicas nos âmbitos da assistência, ensino e pesquisa. É desenvolvido nos setores relacionados a área de Saúde do Adulto e Idoso,

Saúde da Mulher e Saúde da Criança. A carga horária é distribuída de acordo com o organograma de cada área de concentração.

O Estágio Supervisionado de Enfermagem é uma modalidade de aprendizado realizado através de treinamento em campos de prática, no hospital e em unidades de atenção básica, que ocorre no último ano do curso, onde o aluno necessita de supervisão indireta da preceptoria. Tem como objetivo a capacitação dos estudantes para executar a assistência/gerenciamento de enfermagem e desenvolver as atividades de educação. O estágio está distribuído nas áreas de saúde da criança, da mulher, do adulto e idoso e do ensino, incluindo administração do serviço de enfermagem (Figura 2). A duração e a carga horária dos estágios na área de enfermagem vão depender da matriz curricular. Em geral tem um período mínimo de 15 dias e uma carga horária que pode ser de 30 ou 40 horas por semana.

Acesso às vagas

Para informações sobre o número de vagas, entrar em contato com a secretaria da graduação, por meio do telefone: (81) 2122-4777 ou do endereço de e-mail: estagioenfermagem@gmail.com

Campos de prática

Os estágios curriculares em Enfermagem estão distribuídos nas áreas de saúde da criança, da mulher, do adulto e idoso e do ensino em diversos setores (Figura 1 e 2). Os campos de prática para os estágios em enfermagem estão descritos por área e setores dos estágios (Quadro 2 e 3).

Atividade teórica

Ocorre semanalmente de acordo com área de concentração, onde são desenvolvidas competências através reuniões científicas, estudos de caso, visitas e casos clínicos, clube de revista e seminários, conforme carga horária destinada para esta atividade.

Avaliação

O estudante será avaliado durante todas as atividades práticas quanto à aquisição de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) cujos instrumentos utilizados depende da instituição que o acadêmico pertence.

Figura 1. Distribuição das áreas do estágio da vivência da prática profissional de enfermagem no IMIP

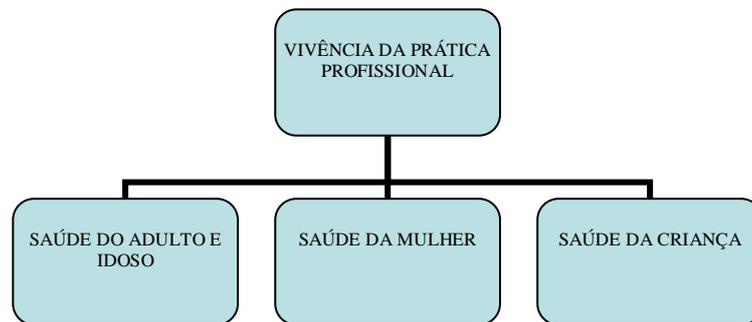
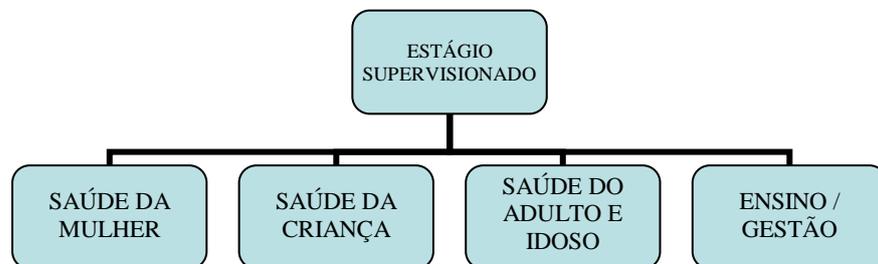


Figura 2. Distribuição das áreas do estágio supervisionado de enfermagem no IMIP



Quadro 2. Estágios curriculares da Vivência da Prática em Enfermagem (VVP)

ÁREA	SETOR
SAÚDE DO ADULTO E IDOSO	BLOCO CIRÚRGICO
	CARDIOLOGIA CLÍNICA
	CENTRO DE REABILITAÇÃO
	CIHDOTT
	CLÍNICA CIRÚRGICA 1, 2 e 3
	CLÍNICA MÉDICA
	CUIDADOS PALIATIVOS
	LEITOS DE RETAGUARDA/IMIP
	ONCOLOGIA
	SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR - SAD
	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO - SPA
	TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA - TMO
	UNIDADE GERAL DE TRANSPLANTE - UGT
	UTI CLÍNICA
	UTI CIRÚRGICA
UTI HEMODINÂMICA	
UTI TRANSPLANTE	
SAÚDE DA MULHER	ALOJAMENTO CONJUNTO (5º CAM)
	CITOLOGIA
	EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA
	ENFERMARIA DE MASTOLOGIA
	GESTAÇÃO DE ALTO RISCO (4º CAM)
	GINECOLOGIA (6º CAM)
	PPP- PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO
	PÓS NATAL e PRÉ-NATAL
	PRÉ-PARTO DE ALTO RISCO
	SALA DE PARTO
	UTI OBSTÉTRICA
SAÚDE DA CRIANÇA	AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO
	BANCO DE LEITE HUMANO
	CANGURU
	CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA
	CLÍNICA CIRÚRGICA PEDIÁTRICA (2º HGP)
	CLÍNICA MÉDICA PEDIÁTRICA (3º e 4º HGP)
	EMERGENCIA PEDIATRICA
	IMUNIZAÇÃO/PUERICULTURA
UTIs NEONATAL e PEDIÁTRICA	

Quadro 3. Estágios curriculares supervisionados em Enfermagem (Obrigatórios)

ÁREA	SETOR
SAÚDE DA MULHER	ALOJAMENTO CONJUNTO (5º CAM)
	CITOLOGIA
	EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA
	GINECOLOGIA (6º CAM) E MASTOLOGIA
	GESTÃO DE ALTO RISCO (4º CAM)
	PPP- PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO
	PÓS NATAL
	PRÉ-NATAL
	PRÉ-PARTO DE ALTO RISCO
	SALA DE PARTO
	UTI OBSTÉTRICA
	SAÚDE DA CRIANÇA
BANCO DE LEITE HUMANO	
CANGURU	
CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA	
CLÍNICA CIRÚRGICA PEDIÁTRICA (2º HGP)	
CLÍNICA MÉDICA PEDIÁTRICA (3º E 4º HGP)	
EMERGENCIA PEDIATRICA	
IMUNIZAÇÃO/PUERICULTURA	
UTIS NEONATAL E PEDIATRICA	
SAÚDE DO ADULTO E IDOSO	BLOCO CIRÚRGICO
	CARDIOLOGIA CLÍNICA
	CENTRO DE REABILITAÇÃO
	CIHDOTT
	CLÍNICA CIRÚRGICA 1, 2 E 3
	CLÍNICA MÉDICA
	CUIDADOS PALIATIVOS
	LEITOS DE RETAGUARDA/IMIP
	ONCOLOGIA
	SAD - SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR
	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO - SPA
	TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA - TMO
	UNIDADE GERAL DE TRANSPLANTE - UGT
	UTI CLÍNICA
	UTI CIRÚRGICA
	UTI HEMODINÂMICA
UTI TRANSPLANTE	
ENSINO	EDUCAÇÃO PERMANENTE
	ESCOLA POLITÉCNICA

3.2. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM FARMÁCIA

(Dra. Ítala Morgânia Farias da Nóbrega)

O estágio compreende atividades teórico-práticas que possibilitam aos estudantes de farmácia aprimorar os conhecimentos obtidos no processo ensino aprendizagem. O desenvolvimento dos estágios ocorre sob supervisão do preceptor, de forma contínua, caracterizando-se como momento de ação/reflexão/ação das aplicações práticas dos conhecimentos obtidos por meio do ensino, da pesquisa e atividades de extensão.

O estágio em farmácia aborda o desenvolvimento de competências frente à assistência farmacêutica hospitalar de criança, saúde da mulher, do adulto e do idoso proporcionando o desenvolvimento das habilidades e competências do estudante para a assistência individualizada ao paciente e seus familiares, além de estimulá-los a iniciação científica.

Acesso às vagas

Para informações sobre o número de vagas, entrar em contato com a secretaria da graduação, através do telefone: (81) 2122-4777 ou do e-mail: internato@imip.org.br. No momento, como pré-requisito: ser graduando do curso de Farmácia e que estejam cursando o 1º, 7º ou 9º período.

Campos de prática

Os estágios curriculares em farmácia hospitalar estão distribuídos nas áreas da farmácia descritas (Quadro 4).

Quadro 4. Estágios curriculares obrigatórios em farmácia

ÁREA	SETOR
FARMÁCIA HOSPITALAR	CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO
	DISPENSAÇÃO INTERNA
	FARMÁCIA AMBULATORIAL
	FARMACOTÉCNICA
	FARMÁCIA SATÉLITE
	CENTRAL DE NUTRIÇÃO PARENTERAL
	ONCOLOGIA ADULTO
	ONCOLOGIA PEDIÁTRICA
	CENTRAL DE DOSE UNITÁRIA

Atividades teóricas

Acontecem apenas para estagiários do 9º período que consiste na apresentação de seminário da vivência de cada cenário. E elaboração de relatório parcial e final de estágio descrevendo todas as atividades desenvolvidas nos cenários de prática do estágio.

Avaliação

O estudante será avaliado durante todas as atividades práticas quanto à aquisição de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) cujos instrumentos utilizados dependem da instituição de origem do acadêmico.

3.3. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM FISIOTERAPIA E VIVÊNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL

(Doralice Ribeiro Gouveia Lima)

As ações de vivência da prática profissional baseiam-se na articulação entre as áreas da saúde individual e saúde coletiva, através de problematização e do diálogo na construção do saber. As atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes têm como foco a compreensão do processo saúde-doença, a família e o indivíduo nos seus diversos ciclos de vida, os princípios e diretrizes do SUS, a organização do sistema de atenção à saúde e dos serviços de saúde, saúde e meio-ambiente, vigilância à saúde e educação em saúde.

A abordagem pedagógica visa possibilitar a aprendizagem autodirigida, onde o estudante será estimulado através do raciocínio clínico e crítico-reflexivo, a problematizar a realidade apontando estratégias adequadas para a intervenção.

Os elementos teóricos discutidos, construídos e reconstruídos nos grupos tutoriais e nos estudos individuais irão possibilitar as discussões nos momentos da prática e fornecer elementos que permitam a construção de uma postura profissional crítica, pautada na ética, na humanização e no compromisso com a saúde coletiva e a sociedade.

A dinâmica desse processo ocorre uma vez por semana, em um turno. As atividades são acompanhadas pelos preceptores clínicos. Nesse aspecto o aprendizado se dará no planejamento das ações de promoção à saúde, prevenção à doença e na assistência, em uma realidade não controlada, portanto, instigante e por vezes, desafiadora.

Os estudantes desenvolvem as atividades práticas de acordo com a evolução do curso, desde a média até a alta complexidade envolvendo os âmbitos ambulatorial e hospitalar.

Estando inserido no cotidiano das ações/atividades desenvolvidas pelas referidas unidades o estudante irá, paulatinamente, construindo o seu conhecimento, ao mesmo tempo em que contribuirá para a organização e a administração dos serviços de saúde com vistas a uma assistência integral, resolutiva e humanizada. Assim, tanto irá aprender a agir em equipe e entre os diversos setores, quanto terá a oportunidade de buscar parceiros para a melhoria da qualidade de vida daquela comunidade, ainda, ampliando a sua visão de mundo.

O Estágio Supervisionado em Fisioterapia é uma modalidade de aprendizado realizado através de treinamento em campos de prática podendo ser realizado nas unidades básicas e na atenção especializada (ambulatorial e hospitalar). Tem como objetivo a capacitação dos estudantes para planejar, executar, supervisionar e avaliar a assistência, além de desenvolver atividades de educação e de pesquisa.

O estágio compreende atividades teórico-práticas nos diversos cenários de assistência que possibilitam aos estudantes aprimorarem os conhecimentos obtidos no processo ensino-aprendizagem.

Acesso às vagas

Para informações sobre o número de vagas, entrar em contato com a secretaria da graduação, através do telefone: (81) 2122-4777 ou do e-mail: internato@imip.org.br. No momento, como pré-requisitos: ser graduando do curso de Fisioterapia e que estejam cursando o 7º e 8º períodos.

Campos de prática

Os estágios curriculares em fisioterapia estão distribuídos nas áreas do centro de reabilitação, ambulatório, Unidade de terapia Intensiva, enfermaria entre outros (Quadro 5).

Quadro 5. Estágios curriculares obrigatórios em fisioterapia

SETORES	ESPECIALIDADES
CENTRO DE REABILITAÇÃO	HIDROTERAPIA (ADULTO E PEDIÁTRICA)
	TRAUMATO-ORTOPEDIA (ADULTO E PEDIÁTRICA)
	REUMATOLOGIA
	NEUROLOGIA (ADULTO E PEDIÁTRICA)
	AMPUTADOS E VASCULAR
	REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR
	UROPROCTOLOGIA
	OFICINA DE ÓRTESE E PRÓTESE
AMBULATÓRIOS	AMBULATÓRIO DA MULHER EM UROGINECOLOGIA
	AMBULATÓRIO DA MULHER EM OBSTETRÍCIA
	AMBULATÓRIO DA MULHER EM ONCOLOGIA MAMÁRIA
	AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL
	AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA
UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	UTI PEDIÁTRICA
	UTI NEONATAL
	UTI ONCOLOGIA PEDIÁTRICA
	UTI OBSTÉTRICA
	UTI HEMODINÂMICA E LEITOS DE RETAGUARDA
	UTI CLÍNICA (ADULTO)
	UTI CIRÚRGICA (ADULTO)
	UTI TRANSPLANTE
ENFERMARIAS	PEDIÁTRICA
	ADULTO
TMO E HEMATOLOGIA	
ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	
PROJETO MÃE-CANGURU	
CUIDADOS PALIATIVOS / GERIATRIA	

Atividade teórica

Ao longo dos rodízios do semestre, cada setor terá sua rotina de atividades teóricas com apresentação de seminários e discussão de artigos científicos relacionados às patologias tratadas diariamente, discussão de casos relacionados ao atendimento diário e troca de experiências. O estudante deve cumprir as atividades propostas no tempo determinado pelo preceptor.

Avaliação

A avaliação do estudante se dá conforme a matriz curricular para essa fase de aprendizagem. Os estudantes serão avaliados durante todas as atividades do estágio quanto à aquisição de competências (conhecimento, habilidades e atitudes).

3.4. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM FONOAUDIOLOGIA

(Carla Baptista Vasquez Cordeiro)

O graduando em Fonoaudiologia, especificamente na área de Audiologia, necessita aprimorar sua formação com a tecnologia assistida utilizada pelas pessoas com deficiência auditiva. Além do que é de extrema importância que este futuro profissional esteja capacitado para lidar com a prótese auditiva (AASI), o sistema de frequência modulada (FM), e o implante coclear, considerando a seleção e adaptação do melhor equipamento.

A prática no atendimento com pessoas com deficiência auditiva no serviço público, considerando a política de concessão da prótese auditiva e do sistema de frequência modulada complementa a formação do futuro profissional.

Propiciar ao discente experiência no atendimento clínico sobre o uso de recursos com tecnologia assistida para o deficiente auditivo, compreender o programa de concessão de AASI/SUS; proporcionar informação técnicas sobre a tecnologia assistida: prótese auditiva; sistema de frequência modulada (FM); implante coclear; adaptar diferentes tipos de próteses auditivas e programar o sistema de frequência modulada com prótese auditiva.

Acesso as vagas

Para informações sobre o número de vagas, entrar em contato com a secretaria da graduação, através do Telefone: (81) 2122-4777 ou do e-mail: internato@imip.org.br. No momento, como pré-requisitos: ser graduando do curso de Fonoaudiologia que estejam cursando o 7º e 8º períodos.

Atividade

O estágio supervisionado ocorrerá com quatro graduandos, às terças-feiras, totalizando quatro horas semanais, no horário das 13 horas às 17 horas, no Departamento de Fonoaudiologia, especificamente no ambulatório de audiologia.

Avaliação

O estudante será avaliado durante todas as atividades práticas quanto à aquisição de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) cujos instrumentos utilizados depende da instituição que o acadêmico pertence.

3.5. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM MEDICINA

(Cláudia Henriques e Roseane Callado)

As atividades acadêmicas para o estudante da graduação em medicina podem ser desenvolvidas nas áreas de vivências da prática e de internato.

As atividades de vivências da prática são realizadas no ambulatório de ensino no IMIP para estudantes dos 3º e 4º anos do curso de Medicina (5º ao 8º período) e contempla as seguintes áreas: cirurgia, clínica médica, tocoginecologia e pediatria. Para os estudantes do 4º ano (7º e 8º períodos) além das quatro áreas básicas são oferecidas atividades nos setores da Saúde Mental e Emergências (Pediátrica Obstétrica e de Clínica Médica), com carga horária de 4 horas por semana. Os estudantes são divididos em grupos de quatro a seis participantes, com um preceptor para cada grupo.

O objetivo geral da vivência da prática é adquirir competência para realizar o atendimento do paciente, respeitando as peculiaridades das quatro áreas básicas e espera-se que ao longo da capacitação prática, em cada uma das áreas (Cirurgia, Clínica Médica, Pediatria e Tocoginecologia).

O internato é o estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço do Curso de Graduação em Medicina proposto, com base no Parecer específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014).

No IMIP, o internato inclui aspectos essenciais nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental, Serviço de Urgência e Emergência.

O objetivo geral do internato é de integrar e desenvolver, na prática diária, competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) relevantes para o exercício profissional, visando à formação de um médico capaz de abordar o paciente como um todo, identificando suas necessidades e as da comunidade para amenizar o sofrimento e promover a melhoria da saúde.

Acesso às vagas

Para informações sobre o número de vagas, entrar em contato com a secretaria da graduação, através do telefone: (81) 2122-4777 ou do e-mail: internato@imip.org.br.

Campos de prática

Os estágios curriculares obrigatórios em medicina podem ser nas áreas básicas e especializadas em diversos setores: ambulatórios, emergências, enfermarias, UTI, centros de diagnóstico, hospital-dia, entre outros. Os campos de prática para os estágios em medicina estão descritos por área e setores dos estágios (Quadro 6).

Gestão acadêmica

Cada área de atividades acadêmicas para o estudante de graduação em Medicina tem uma coordenação específica:

- Coordenação do Ambulatório de Ensino – Roseane Callado
- Coordenação da Saúde da Criança – Tereza Rebecca de Melo e Lima
- Coordenação da Saúde da Mulher – Brena Melo
- Coordenação da Saúde da Saúde do Adulto na área de Clínica Médica – Paulo Silveira Tasso
- Coordenação da Saúde do Adulto na área de Clínica Cirúrgica – Cristiano de Souza Leão

A duração e a carga horária das atividades acadêmicas na área de medicina vão depender setor. Em geral tem um período mínimo de 15 dias e uma carga horária que pode ser 12h, 28h ou 40h por semana.

Atividades teóricas

Cada área tem uma programação específica. Todos os estudantes que estão rodando naquela área independente do setor deverão participar da reunião geral da sua área. A Reunião Clínica Geral da Pediatria ocorre às sextas feiras, às 7h da manhã no Auditório Alice Figueira. A reunião da Tocoginecologia ocorre as segundas-feiras, às 07h30min h no Auditório Alice Figueira. A Reunião Clínica médica ocorre às quartas-feiras às 10h no

Auditório Alice Figueira. A Reunião Clínica Geral da Clínica Cirúrgica ocorre às quartas-feiras as 7h no Auditório Alice Figueira.

Avaliação

O estudante será avaliado durante todas as atividades práticas quanto à aquisição de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) cujos instrumentos utilizados dependem da instituição de origem do acadêmico. O instrumento de avaliação do Desempenho do Estudante pelo Preceptor (APP) é o único instrumento comum em todos os setores.

A Avaliação do Desempenho do Estudante pelo Preceptor (APP) considera os seguintes critérios na avaliação: assiduidade, pontualidade, participação e interesse nas atividades, compromisso com o paciente, alcance dos objetivos de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades clínicas, apresentação de atitudes condizentes com a boa prática profissional, relação com paciente e demais membros da equipe multidisciplinar. O estudante receberá uma nota de 0 a 10 na avaliação de cada setor.

Ao final do rodízio os estudantes, individualmente, deverão realizar uma avaliação sobre as atividades desenvolvidas nos cenários de prática e sobre a preceptoria. Esse é um momento no qual o estudante pode contribuir para o aperfeiçoamento da sua e das futuras formações profissionais, por isso, é muito importante a participação. Essa avaliação não exige identificação do estudante, caso desejar o anonimato.

Quadro 6. Atividades curriculares obrigatórios em medicina (I)

ÁREA	SETOR
VIVÊNCIAS PRÁTICAS	
AMBULATÓRIO DE ENSINO	SAÚDE DA CRIANÇA
	SAÚDE DA MULHER
	SAÚDE DO ADULTO NA ÁREA DA CLÍNICA MÉDICA
	SAÚDE DO ADULTO NA ÁREA DA CLÍNICA CIRÚRGICA
	SAÚDE MENTAL
	EMERGENCIA PEDIATRICA
	EMERGENCIA ADULTO
	EMERGENCIA OBSTÉTRICA

Quadro 7. Atividades curriculares obrigatórios em medicina (II)

ÁREA	SETOR
ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
SAÚDE DA CRIANÇA	AMBULATÓRIO
	EMERGENCIA PEDIATRICA
	ALOJAMENTO CONJUNTO
	SALA DE PARTO
	UTI
	3° HGP
	4° HGP
SAÚDE DA MULHER	4° CAM
	5° CAM
	6° CAM
	AMBULATÓRIO
	SALA DE PARTO
	UTI
SAÚDE DO ADULTO NA ÁREA DA CLÍNICA MÉDICA	ENFERMARIA
	UTI
	ENDOCRINOLOGIA
	NEFROLOGIA
	CARDIOLOGIA CLÍNICA
	PSIQUIATRIA
	DERMATOLOGIA
	RADIOLOGIA
	SPA
	CUIDADOS PALIATIVOS
SAÚDE NA ÁREA DA CLÍNICA CIRÚRGICA	ENFERMARIA
	CIRURGIA CARDIACA
	CIRURGIA PEDIÁTRICA
	ENDOSCOPIA
	ANESTESIOLOGIA
	CIRURGIA VASCULAR
	CIRURGIA TRAUMATO-ORTOPEDICA
	CIRURGIA UROLOGICA
	CIRURGIA PLASTICA
	CIRURGIA OTORRINOLARINGOLÓGICA

3.6. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM NUTRIÇÃO

(Chika Wakiyama)

O Estágio Supervisionado de nutrição é uma modalidade de aprendizado que possibilita aos estudantes ampliar seus conhecimentos através do treinamento em serviço nos diversos campos de prática no âmbito hospitalar. O estágio permite a observação do fluxo operacional e das rotinas do Departamento de Nutrição, das atividades inerentes ao nutricionista, além da participação em atividades científicas e/ou multiprofissionais promovidas pela Instituição.

Nos diversos cenários de assistência os estagiários realizam as atividades teórico-práticas que possibilitam aprimorar os conhecimentos obtidos no processo ensino-aprendizagem.

Acesso às vagas

Para informações sobre o número de vagas, entrar em contato com a secretaria da graduação, através do telefone: (81) 2122-4777 ou do e-mail: internato@imip.org.br. No momento, como pré-requisitos: ser graduando do curso de Nutrição que esteja cursando o 7º ou 8º períodos das instituições de ensino superior com contrato de cooperação com o IMIP.

Campos de prática

Os estágios curriculares em nutrição estão distribuídos nas clínicas de internamento da áreas materno-infantil, do adulto, banco de leite humano, ambulatórios de nutrição e Unidade de Alimentação e Nutrição (Quadro 07).

Atividades teóricas

São realizados seminários, apresentação da visita clínica, atividades educativas, treinamentos, casos clínicos, pesquisa com comensais, análise e elaboração de: custo cardápio, ficha técnica, Procedimentos Operacionais Padrões (POP's), controles e indicadores de qualidade. O tipo da atividade a ser executada dependerá do cenário e/ou da adaptação do mesmo conforme características do serviço.

Avaliação

O estudante será avaliado durante todas as atividades práticas quanto à aquisição de competências (conhecimento, habilidades e atitudes). Os instrumentos de avaliação utilizados seguem o padrão de cada instituição conveniada.

Quadro 8. Estágios curriculares obrigatórios em nutrição

ÁREA	SETOR
AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA	AMBULATÓRIO GERAL (PEDIATRIA E ADULTO) AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA
NUTRIÇÃO CLÍNICA (clínicas materno-infantil)	CLÍNICA CIRURGIA PEDIATRIA UTI PEDIÁTRICA UTI NEONATAL CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA CLÍNICA MÉDICA PEDIÁTRICA (3º HGP) CLÍNICA MÉDICA PEDIÁTRICA (4º HGP) MATERNIDADE UTI OBSTÉTRICA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA
NUTRIÇÃO CLÍNICA (clínicas do adulto)	CLÍNICA MÉDICA I UTI CLÍNICA CLÍNICA CIRÚRGICA II UTI CIRURGICA NEFROLOGIA/HEPATOLGIA UNIDADE GERAL DE TRANSPLANTE (UGT) CARDIOLOGIA UTI TRANSPLANTE ONCOLOGIA LEITOS DE RETAGUARDA (LRG)
ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
SAÚDE COLETIVA	BANCO DE LEITE HUMANO (BLH) AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

3.7. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM ODONTOLOGIA

(Veronica Kozmhinsky)

A Caracterização do Estágio é um treinamento em serviço contínuo, sob supervisão, através da atuação do acadêmico nos cenários de prática ambulatorial, assim como realização de atividades teóricas: Seminários, Clube de Revista e Leitura Crítica de Artigos, visando a capacitação do estudante para o diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças do Sistema Estomatognático, desenvolvendo habilidades e atitudes necessárias ao exercício da Odontologia.

Acesso às vagas

Para informações sobre o número de vagas, entrar em contato com a secretaria da graduação, através do Telefone: (81) 2122-4777 ou do e-mail: internato@imip.org.br. No momento, como pré-requisitos: ser graduando do curso de odontologia que estejam cursando o 10º período. Através de processo seletivo os estudantes são encaminhados através de ofício das universidades que tem contrato de cooperação.

Campos de prática

Os estágios curriculares em odontologia estão distribuídos nos cenários de prática ambulatorial.

Quadro 9. Estágios curriculares obrigatórios em odontologia

CAMPOS DE PRÁTICA	AMBULATÓRIO DE ODONTOLOGIA CLÍNICA GERAL AMBULATÓRIO DE ODONTOPEDIATRIA
--------------------------	--

Atividades teóricas

- Seminários Avançados – Atividade realizada em grupo de estudo para o debate e exposição, através de recursos audiovisuais, dos conteúdos programáticos da Odontologia Clínica Geral e da Odontopediatria para a construção do conhecimento.
- Clube de Revista – Grupo de discussão sobre ponto específico ou caso clínico para aprofundar os conhecimentos do processo saúde-doença e suas implicações, tendo como objetivo entender o processo permanente de aprendizagem vivenciado no exercício profissional, por meio do conhecimento de suas dificuldades, erros e limitações.
- Leitura Crítica de Artigo – Atividade que tem como objetivo acompanhar e avaliar criticamente a literatura científica e o desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia em saúde para orientar propostas inovadoras e comprometidas com a qualidade do cuidado às pessoas.

Avaliação

O estudante será avaliado durante todas as atividades práticas quanto à aquisição de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) cujos instrumentos utilizados dependem da instituição de origem do acadêmico.

3.8. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS PSICOLOGIA

(Cybelle Cavalcanti Accioly e Eliane Nóbrega Albuquerque)

A formação do psicólogo tem como alicerce o aprendizado teórico-prático proporcionando ao profissional um trânsito transdisciplinar necessário ao aperfeiçoamento e expansão dos saberes. Na perspectiva de favorecer a formação do estudante de graduação, o Serviço de Psicologia do IMIP oferece atividades de vivência prática e de estágio curricular obrigatório.

As vivências práticas em Psicologia, também chamada de estágio básico, focam na inserção do estudante de graduação, ainda nos primeiros semestres letivos, em cenário de atividade profissional do psicólogo. Tem como objetivo central assegurar uma articulação entre os conteúdos e práticas que estão sendo desenvolvidos na graduação, sob a supervisão e acompanhamento de docentes e preceptores psicólogos com experiência no campo em questão. Para as vivências práticas no IMIP, recebemos os estudantes de graduação que estão no 2º e 5º períodos.

O estágio curricular obrigatório em Psicologia do IMIP tem como objetivo geral: ampliar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de psicologia, especificamente do campo clínico hospitalar, visando um desenvolvimento de competências para o exercício profissional, atuação interdisciplinar e a assistência psicológica ao paciente, familiares e equipe de saúde.

Temos como campo prático das vivências e do estágio os seguintes locais (Quadro 09):

Quadro 10. Estágios curriculares obrigatórios em psicologia

VIVÊNCIAS PRÁTICAS: ESTÁGIO BÁSICO E ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	AMBULATÓRIO DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA AMBULATÓRIO GERAL DE PSICOLOGIA BRINQUEDOTECA CADEFI CARDIOLOGIA ADULTO CENTRO DE REABILITAÇÃO CLÍNICA CIRÚRGICA PEDIÁTRICA CLÍNICA MÉDICA CLÍNICAS CIRÚRGICAS CUIDADOS PALIATIVOS ENFERMARIAS DE PEDIATRIA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA HEMATOLOGIA HOSPITAL DIA – IMUNOLOGIA IMPLANTE COCLEAR LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA LEITOS DE RETAGUARDA ONCOLOGIA ADULTO ONCOLOGIA PEDIÁTRICA TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA UNIDADE NEONATAL UNIDADE RENAL ADULTO UNIDADE RENAL PEDIÁTRICA
--	--

Sobre o programa de estágio

O programa de estágio do setor de Psicologia baseia-se na formação de competências para formação do psicólogo no âmbito da saúde, enfatizando os domínios da psicologia da saúde, processos clínicos e de avaliação psicológica no contexto hospitalar. O estágio está dividido nos ciclos da vida (bebê, criança, adolescente, adulto/idoso e o Laboratório de Avaliação Psicológica – LAP).

O estagiário ficará em um desses ciclos/LAP onde se aproximará das questões de âmbito hospitalar e ambulatorial que os envolve. As atividades de ensino também são organizadas didaticamente pelos ciclos da vida humana.

Cada estudante terá prática clínica hospitalar e ambulatorial com demanda específica da população assistida, sendo: a). Bebês (0 a 2 anos incompletos); b) Crianças (3 a 10 anos incompletos); c). Adolescentes (10 a 18 anos incompletos); d) Adultos e Idosos (a partir de 18 anos).

O Estágio Curricular em Psicologia prevê vínculo de dois semestres com os estudantes selecionados e cada estagiário terá uma semana padrão que compreende as diversas atividades de estágio, tendo carga horária semanal de 20 horas, conforme a demanda de cada ciclo e a disponibilidade dos setores que receberão o estudante.

Objetivos do estágio

- Preparar o estagiário para uma atuação humanizada e criativa frente aos quadros clínicos apresentados, e de acordo com os princípios e diretrizes do SUS e da Reforma Psiquiátrica;
- Sensibilizar o estagiário para a escuta dos sujeitos em sofrimento psíquico para além do seu sintoma corporal, despertando a sensibilidade para uma escuta da singularidade de cada paciente;
- Proporcionar ao estagiário uma formação clínica ampliada, oferecendo experiência nas áreas hospitalar e ambulatorial e nas mais variadas modalidades assistenciais em que a atuação interdisciplinar tenha lugar;
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe multiprofissional, visando uma assistência integral ao paciente e ao familiar;
- Oferecer supervisão, espaço para reflexões teórico-práticas, ao estagiário de forma a este identificar as técnicas da psicologia adequadas para cada contexto de atuação (psicoterapia breve, de apoio, de crise, entre outros);
- Integrar o estagiário no campo da pesquisa em saúde pública já existente nos programas de mestrado e doutorado da instituição;
- Capacitar o estagiário a buscar referências bibliográficas confiáveis em fontes científicas;
- Capacitar o estagiário para a pesquisa e publicação em psicologia da saúde, bem como comunicação oral de trabalhos científicos;
- Formar estagiários eticamente comprometidos com a psicologia e as políticas do SUS.

Acesso às vagas de estágio

Para informações sobre o número de vagas, entrar em contato com coordenação do estágio em Psicologia, através do telefone: (81) 2122-4200, ramal 4202, ou do e-mail: imip.psicologia@imip.org.br

Pre-requisitos

Ser graduando do curso de psicologia, mediante celebração de contrato de cooperação e assinatura de termo de compromisso. Semestralmente a Coordenação do

Serviço de Psicologia constrói as Normas de Seleção para Estágio Curricular com o quantitativo de vagas disponíveis, de acordo com a disponibilidade do serviço.

Atividades desenvolvidas pelo estagiário

- Atendimento Psicológico ao paciente e seus cuidadores/familiares: acontecerá em ambulatório e nas enfermarias (unidade hospitalar), sendo orientado e acompanhado por preceptores e supervisores.
- Atendimento Psicológico Grupal: participação em modalidades grupais de atendimento psicológico, sendo orientado e acompanhado por preceptores e supervisores.
- Supervisão Clínica: participação em supervisão grupal para discussão dos casos clínicos acompanhados. As supervisões ocorrem semanalmente, em grupos de três estudantes, com duração total de duas horas, e são guiadas por dois supervisores da instituição.
- Interconsulta (se necessário): intercâmbio técnico entre profissionais da equipe de saúde com formação distinta, a fim de contribuir para o manejo clínico (por exemplo: estagiário de psicologia, psiquiatra, médico e/ou residente do setor).
- Registros documentais de atendimentos psicológicos (de acordo com o CFP): todo atendimento psicológico deve ser evoluído em prontuário e o estagiário deve fazer seus registros pessoais mais aprofundados para levar para supervisão e arquivamento em prontuário psicológico.
- Clubes de Revista: O Clube de Revista é uma atividade com o objetivo de facilitar a discussão de temas decorrentes da atuação dos estagiários e residentes nos ciclos específicos, proporcionando reflexão crítica e avaliação continuada. São compostos pelos estagiários e profissionais do IMIP (supervisores e preceptores), divididos em função dos ciclos da vida, nos quais estão inseridos para discussões específicas acerca das temáticas advindas da experiência nos locais de prática. Provocados com as questões clínicas, os estagiários facilitados pelos tutores, traçam um estudo pessoal, balizado no que se escuta dos pacientes e do que é necessário compreender (em termos teóricos, práticos, técnicos e éticos) contribuindo para o processo psicoterapêutico e para o crescimento profissional.
- Apresentação no Colóquio Mensal e Artepsi: Acontecerá nas últimas quartas-feiras do mês, das 07h às 12h, compreendendo dois momentos: a apresentação dos clubes

de revista e atividade cultural - Artepsi (discussão de um filme, poesia, encenações, etc). Esta atividade será coordenada e secretariada pelos estagiários.

- Estudo teórico individual: cada estagiário criará uma rotina individual de estudo teórico, e que terá relação direta com sua trajetória no estágio;
- Elaboração de Relatório parcial e final de estágio: exigência legal devendo estar descritas todas as atividades desenvolvidas no estágio. Estes relatórios devem constar em seus anexos os registros de carga horária, com assinatura de supervisor e o plano de estágio.
- Apresentação de trabalho na Jornada Interna do IMIP: A Jornada de Estudos em Psicologia ocorre uma vez a cada semestre e é um evento aberto à participação de qualquer pessoa ligada à Psicologia (estudantes, profissionais e aspirantes ao curso). Neste evento, todos os estudantes que completam seu ciclo de estágio apresentam um trabalho em uma das mesas temáticas (secretariada por profissionais de Saúde Mental de dentro e fora da instituição) para discussão com o grupo. Os estudantes que na época da Jornada completam o primeiro semestre de estágio participam como ouvintes e mediadores. Cada Jornada também culmina o semestre de estágio abrindo o recesso semestral.

Avaliação de Estágio

A avaliação é conduzida pelos profissionais (supervisor, preceptor, tutor) responsáveis por acompanhar o estagiário em cada setor específico. Para melhor analisar o desempenho do estagiário, dentro do nível de complexidade esperado para a prática profissional, a avaliação acontece por cenário de aprendizagem (ambulatório, enfermaria, clube de revista). Para obter o resultado final, utiliza-se um instrumento de avaliação de desempenho por competências, com os seguintes indicadores: pontualidade, participação e interesse nas atividades, iniciativa, relação com a equipe e contribuição para o relacionamento harmônico do grupo, desenvolvimento habilidades técnicas segundo os objetivos de aprendizagem do semestre e atitude profissional – zelo pessoal, ética, descrição, senso crítico, adaptação e respeito às normas da empresa. Por fim, é realizado um parecer qualitativo do estudante quando serão observados o manejo ético dos casos, a discricão e maturidade diante de situações de conflito, o preenchimento dos registros documentais, o desenvolvimento da teoria e técnica na prática, as intervenções realizadas junto a profissionais, pacientes e familiares, crescimento junto aos espaços de supervisões, preceptorias e tutorias, e desenvolvimento de autocrítica.

3.9. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM SERVIÇO SOCIAL

(Leila Benício, Fernanda Macêdo e Stephanie Silva)

O Estágio de Serviço Social é uma modalidade de aprendizado realizado através de vivências em campos de prática, em setores específicos do IMIP, onde os estudantes permanecem durante o período de um ano, ou seja, o período que estão cursando as disciplinas de estágio curricular obrigatório. Tem como objetivo contribuir na formação da análise crítica, da capacidade interventiva, propositiva e investigativa do(a) estudante de Serviço Social, seguindo os parâmetros estabelecidos pela Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social-ABEPSS.

Em relação as atividades práticas, são viabilizados espaços sócio-ocupacionais que possibilitam aos estudantes de Serviço Social aprimorarem os conhecimentos obtidos no processo ensino-aprendizagem.

Acesso às vagas

Adota-se como pré-requisito ser graduando do curso de Serviço Social. Semestralmente a Coordenação do Serviço Social define o quantitativo de vagas disponíveis, de acordo com a disponibilidade do serviço. Será comunicado à instituição de ensino a disponibilidade de vagas, bem como os critérios e prazos para o processo seletivo interno, com as etapas de prova técnica, entrevista e análise curricular.

Campos de prática

Em relação as atividades práticas, são viabilizados espaços sócio-ocupacionais que possibilitam aos estudantes de Serviço Social aprimorarem os conhecimentos obtidos no processo ensino-aprendizagem.

Atividade teórica

O estágio compreende atividades teóricas, com inserção do(a) estudante em comissão própria de estágio, onde existe um acompanhamento sistemático dos acadêmicos e são proporcionados momentos de estudo e reflexão em conjunto com os seus supervisores. As atividades teóricas compreendem leitura e discussão de textos, seminários temáticos, grupo de estudos, elaboração de trabalhos acadêmicos pertinentes ao estágio, etc.

Avaliação

O estudante será avaliado durante todas as atividades práticas quanto à aquisição de competências (conhecimento, habilidades e atitudes), sendo utilizados os instrumentais disponibilizados pela instituição de ensino.

Quadro 11. Estágios curriculares obrigatórios em Serviço Social

VIVÊNCIAS PRÁTICAS	COORDENAÇÃO DE SERVIÇO SOCIAL SERVIÇO SOCIAL AMBULATÓRIO DO CADEFI ONCOLOGIA PEDIÁTRICA AMBULATÓRIO DE IMPLANTE COCLEAR AMB. DEMAIS ESPECIALIDADES PEDIATRIA CENTRO DE DIAG. E TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR UNID. INT. CUIDADOS PALIATIVOS UNID. INT. CLÍNICA MÉDICA 1 - MASCULINA CENTRO DE REABILITAÇÃO TERAPIA RENAL DE ADULTO UNID. INT. HOSPITAL-DIA PEDIATRIA UNID. INT. ONCOLOGIA ADULTO TMO - TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA NEONATOLOGIA UNIDADE INT. LEITOS DE RETAG. CF EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA HOSPITAL GERAL DE PEDIATRIA CENTRO DE ATENÇÃO A MULHER
---------------------------	---

3.10. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS EM TERAPIA

OCUPACIONAL

(Catharina Machado Portela)

O setor de Terapia Ocupacional do IMIP oferece Estágios Curriculares Obrigatórios, desenvolvendo atividades teórico-práticas, elaboração de materiais de cunho científico e treinamento em serviço, com objetivos de aprendizagem específicos a cada cenário de prática.

Durante o período de Prática Supervisionada, docentes-supervisores realizam visitas para acompanhamento dos estudantes e das atividades desenvolvidas, visando

fortalecer o vínculo interinstitucional e supervisão do processo de ensino-aprendizagem nas práticas com os preceptores.

A duração e a carga horária dos estágios na área de terapia ocupacional são de aproximadamente 4 meses, cumpridas em 25 horas semanais.

Acesso as vagas

Para informações sobre o número de vagas, entrar em contato com a secretaria da graduação, através do email: internato@imip.org.br e pelo telefone: (81) 2122-4777. No momento, como pré-**requisitos**: ser graduando do curso de terapia ocupacional que estejam cursando as disciplinas de Prática Supervisionada 1 ou Prática Supervisionada 2 (equivalentes aos 2 últimos semestres da graduação, geralmente 7º e 8º períodos).

Campos de prática

Os estágios curriculares obrigatórios em terapia ocupacional podem ser em diversos setores: ambulatórios, enfermarias, brinquedoteca, entre outros. Os campos de prática para os estágios em Terapia Ocupacional estão descritos por área e setores dos estágios (Quadro 11).

Quadro 12. Estágios curriculares obrigatórios em Terapia Ocupacional

ÁREA	SETOR
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO – CER-IV
	ENFERMARIA ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA
	AMBULATÓRIO DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA
	BRINQUEDOTECA
	4º HGP
	AMBULATÓRIO CANGURU
SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO – CER-IV
	ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA
	LEITOS DE RETAGUARDA/IMIP

Atividades teóricas

Cada setor tem uma programação específica de seminários e discussões de casos clínicos, em horário sempre a combinar com o preceptor do campo de prática. São realizados seminários semanalmente, bem como incentivos à produção de materiais para eventos científicos e pesquisas científicas nos cenários de atuação.

Avaliação

O estudante será avaliado durante todas as atividades práticas quanto à aquisição de competências (conhecimento, habilidades e atitudes). Como instrumento avaliativo somativo, é utilizado formulário próprio da Instituição de Ensino e para avaliação formativa, feedbacks diários, discussões de casos clínicos e dos planos de tratamento. Ao final do estágio, os estudantes, individualmente, deverão entregar um relatório sobre as vivências no estágio e sobre a preceptoria, sendo este um momento no qual o estudante pode contribuir para o aperfeiçoamento da sua e das futuras formações profissionais.

3.11. ESTÁGIOS CURRICULARES NÃO OBRIGATÓRIOS

Os estágios curriculares não obrigatórios em Medicina e Enfermagem estão distribuídos conforme quadro a seguir.

Quadro 13. Estágios curriculares não obrigatórios em Medicina e Enfermagem

MEDICINA		ENFERMAGEM	
Cirurgia pediátrica	09 vagas	Saúde do Adulto	06 vagas
Emergência pediátrica	18 vagas	Saúde da Mulher	06 vagas
Obstetrícia	18 vagas	Saúde da Criança	06 vagas
Neonatologia	13 vagas		

Anualmente é divulgado o edital do processo seletivo para acadêmicos de Medicina e Enfermagem, que consta de duas etapas: teste teórico (Teste Cognitivo) e teste prático (Teste de Habilidades e Competências).

Para os acadêmicos de Medicina, a duração do estágio é de 6 meses (carga horária de 312 horas), podendo ser renovado por mais 6 meses totalizando 12 meses (carga horária de 624 horas) com plantões de 12 horas semanais noturnas de segunda a sexta feira e plantões de 12 horas semanais diurnas e noturnas nos sábados e domingos

Para os acadêmicos de Enfermagem, a duração do estágio é de 6 meses (carga horária de 720 horas) , podendo ser renovado por mais 6 meses totalizando 12 meses (carga horária de 1440 horas) com plantões de 30 horas semanais.

Coordenações dos estágios

- Coordenação do Processo Seletivo para acadêmicos de Medicina – Dra. Roseane Callado

- Coordenação do Estágio na Emergência Pediátrica – Dra. Daniele Rodrigues
- Coordenação do Estágio em Obstetrícia – Dra. Liana Camelo Pessoa Lira
- Coordenação do Estágio em Cirurgia Pediátrica – Dr. Cassio Ribeiro
- Coordenação do Estágio em Neonatologia – Dra. Bárbara Welckovic
- Coordenação do Estágio de Enfermagem – Dra. Maria Inês Bezerra de Melo e Maria Celina Matias Rocha.

4. A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE

Os estudantes serão avaliados em cada cenário de prática, através de um instrumento de avaliação de desempenho (Avaliação do Desempenho do Estudante pelo Preceptor – APP), que considera os seguintes critérios: assiduidade, pontualidade, participação e interesse nas atividades, compromisso com o paciente, alcance dos objetivos de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades clínicas, apresentação de atitudes condizentes com a boa prática profissional, relação com paciente e demais membros da equipe multidisciplinar e as atividades a serem desenvolvidas. O estudante receberá uma nota de 0 a 10 na avaliação de cada setor.

Em alguns cursos, os estudantes poderão ser avaliados de acordo com as orientações das coordenações dos cursos de graduação e das coordenações acadêmicas de seus campos de práticas.

Os estudantes em estágios curriculares obrigatórios que não cumprirem 100% das atividades do estágio deverão fazer as devidas reposições em até 30 dias, após o término do estágio.

Atenção!

Os casos de afastamento, amparados pela legislação, que não puderem ser compensados durante os trinta dias, após o término do estágio, deverão ser encaminhados para a análise do colegiado da área do estágio curricular obrigatório.

5. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO E DA PRECEPTORIA

Ao final de cada mês ou de cada estágio, os estudantes, individualmente, deverão realizar uma avaliação sobre as vivências no estágio e sobre a preceptoria. Esse é um momento no qual o estudante pode contribuir para o aperfeiçoamento da sua e das futuras formações profissionais, por isso, é muito importante a participação. Essa avaliação não exige identificação do estudante, caso desejar o anonimato.

6. AS ASSINATURAS DE FREQUÊNCIAS, ATRASOS E FALTAS

As frequências deverão ser assinadas diariamente às 07h00min no Centro Acadêmico do IMIP para os cursos de enfermagem, farmácia e medicina, para os demais cursos as frequências deverão ser assinadas nos respectivos setores. Os estudantes que estiverem em rodízio de plantão, permanência ou em atividade desenvolvida no horário da tarde deverão assinar a frequência também a tarde até às 13h30min.

O tempo de tolerância é de até 15 minutos. Caso ultrapasse esse período de tolerância, terá registro de atraso. A cada três registros de atraso será computada uma falta. A chegada ao cenário de prática 1h após o horário do início das atividades será considerada falta.

As frequências de plantões estarão disponíveis nos cenários de prática em pasta própria e identificada. Os estudantes deverão assinar e datar as atas de frequência dos plantões e os preceptores de estágio deverão assinar e carimbar as frequências. Não serão aceitos assinaturas e carimbos de profissionais que não sejam preceptores como residentes, bem como frequências assinadas em dias diferentes do horário estabelecido pela coordenação do estágio.

Em caso de falta, é terminantemente proibido ao estudante assinar a frequência na data em que ocorreu a falta. Os estudantes que assinarem a frequência indevidamente deverão repor a carga horária da falta em dobro, independentemente de ser falta justificada ou não. Esses estudantes também serão advertidos de acordo com as punições previstas para estudantes que se comportem em desacordo com as determinações deste manual (ver adiante). Será considerada passível de punição severa a identificação de assinatura de um estudante por terceiros em qualquer ata ou ponto de frequência.

Todas as faltas deverão ser repostas no setor da ocorrência ou cenário de prática equivalente, conforme determinação do coordenador da área, inclusive as consideradas justificadas, sendo que estas serão repostas com a mesma carga horária e as não justificadas, com carga horária dobrada.

Serão consideradas faltas justificadas: doença, participação em congressos, participação em atividades organizadas pela instituição de ensino, falecimento de parentes próximos. Sempre será cobrado comprovante do motivo da falta, que deverá ser entregue na secretaria do Centro Acadêmico no máximo até 2 dias úteis após o retorno do aluno às

atividades habituais. Faltas em feriados serão consideradas faltas graves. Os estudantes que cometerem faltas graves serão avaliados em reunião do colegiado que definirá qual a situação prevista para cada caso.

As faltas não poderão ser compensadas com antecedência, isto é, antes das mesmas ocorrerem. O pagamento de faltas deverá ser agendado na secretaria do Centro Acadêmico, em formulário próprio, e será feito nos dias e horários pré-definidos, conforme disponibilidade dos setores. Ressaltamos que pagamentos de faltas “não agendadas” no centro acadêmico não serão computadas. A reposição da falta deverá ocorrer até 30 dias após o término do estágio no próprio setor. A não reposição das faltas em até 30 dias após o término do semestre resultará em reprovação por faltas. Os casos excepcionais serão levados ao colegiado.

Os documentos de reposição de faltas deverão ser assinados e carimbados pelo preceptor responsável pelo setor que registrará também o dia e a hora de chegada e saída do aluno.

7. ADVERTÊNCIAS, PUNIÇÕES E DESLIGAMENTO

São passíveis de punição atitudes e práticas em desacordo com as normas descritas neste manual e/ou que causem danos morais ou materiais aos seus colegas, aos funcionários do hospital, à estrutura hospitalar ou aos pacientes.

As punições são as seguintes: a) advertência verbal; b) advertência por escrito; c) suspensão; d) desligamento do estágio. Situações especiais serão analisadas pelo colegiado acadêmico do IMIP.

8. MATERIAL

Cada estudante deverá portar seu material individual de acordo com as orientações da coordenação do estágio. É obrigatório o uso do crachá e bata de manga longa e/ou curta, com exceção dos estudantes de odontologia em todas as dependências do hospital, assim como o uso de vestimentas adequadas durante as atividades.

Para estudantes de odontologia, as batas devem ter mangas longas como proteção individual e o uso de óculos de proteção é obrigatória durante os procedimentos.

Recomendamos a aquisição do material didático dos serviços do IMIP (pautas de serviço).

9. BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES

O IMIP é uma instituição que preza pela qualidade da assistência ofertada aos seus pacientes, com essa finalidade foi instituído o Núcleo de Segurança do Paciente, que atua na promoção das boas práticas, evitando a exposição dos pacientes a riscos e danos evitáveis.

Para alcançar essa finalidade, a instituição adotou os protocolos básicos de Segurança do Paciente, regulamentados pela ANVISA, na resolução N° 36/2013, como ferramentas para a prevenção dos eventos adversos que afetam a segurança dos pacientes, são eles (clique no título para acessar a publicação completa):

- a. [Identificação Correta do Paciente;](#)
- b. [Uso Seguro de Medicamentos;](#)
- c. [Cirurgia Segura;](#)
- d. [Higienização das Mãos para prevenção de IRAS;](#)
- e. [Prevenção de Quedas;](#)
- f. [Prevenção de Lesões por pressão.](#)

10. PREVENÇÃO DE ACIDENTES RELACIONADOS AOS CUIDADOS DE SAÚDE

O cuidado a saúde requer a adoção de medidas preventivas, não só para os riscos aos pacientes, mas também aos profissionais e estudantes que prestam os cuidados de saúde. Deste modo é necessária a adesão a algumas práticas a fim de prevenir a ocorrência de acidentes no desempenho de suas atividades técnicas.

A Norma Reguladora Nº 32 da ANVISA, orienta o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para prevenir a exposição a materiais biológicos, que devem ser utilizados em toda prática da assistência, de acordo com a necessidade de cada procedimento. Orienta ainda sobre a vestimenta e o uso de adornos, a fim de prevenir acidentes e infecções.

É proibido para todos os profissionais e estudantes, lotados nas áreas assistenciais:

- O uso de relógios, pulseiras e anéis;
- Unhas grandes, postiças e decoradas;
- Batas e camisas de manga comprida;
- Cabelos compridos (abaixo do ombro) soltos.

Recomenda-se:

- Que as unhas sejam curtas e os esmaltes sem ranhuras;
- O uso de batas e camisas com mangas curtas ou $\frac{3}{4}$, exceto para os acadêmicos de odontologia que devem usar batas com mangas cumpridas (padrão);
- Que os cabelos abaixo do ombro sejam mantidos presos;
- O uso de sapato fechado.

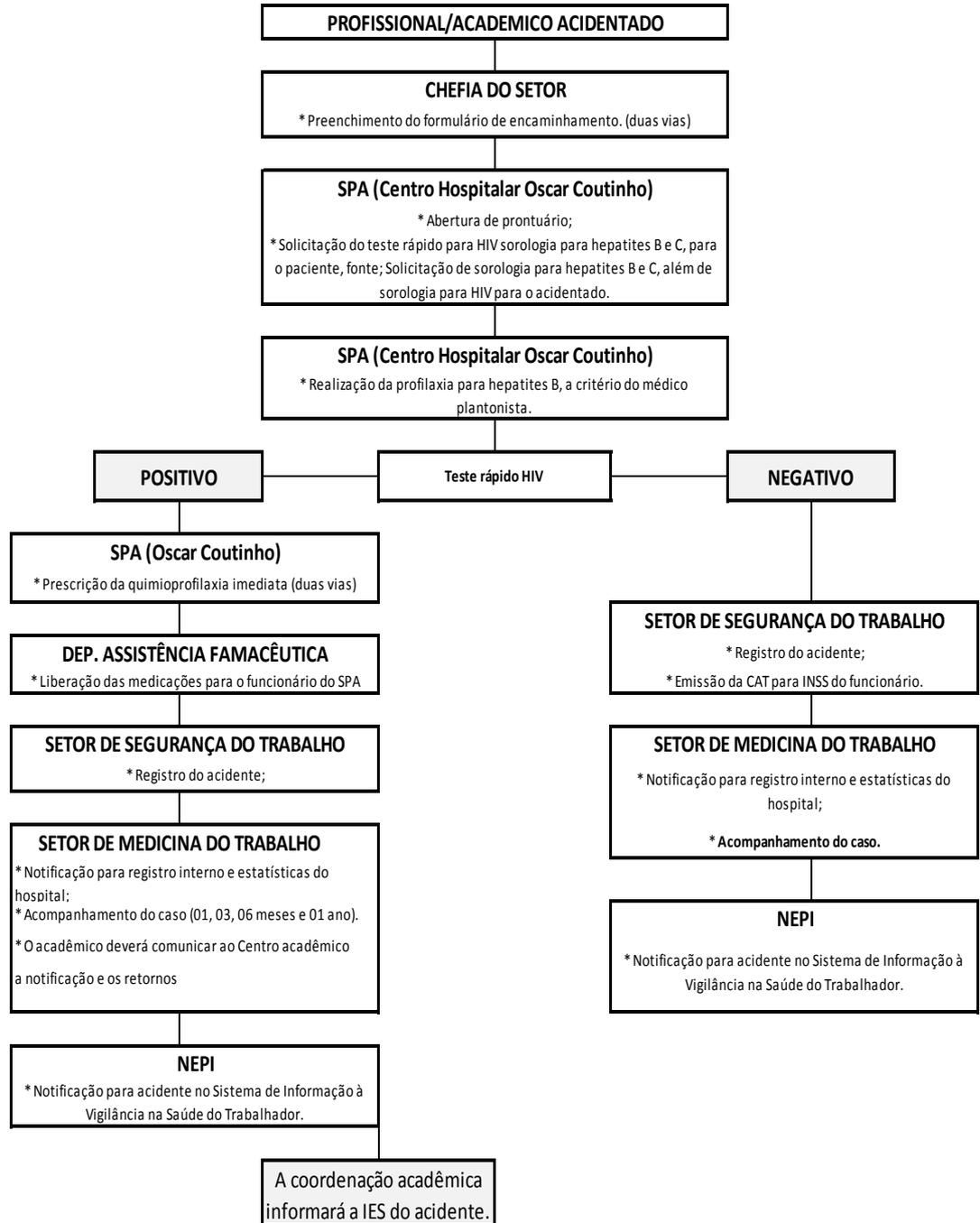
11. ORIENTAÇÕES PARA A OCORRÊNCIA DE ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO

Assim como os profissionais de saúde, os estudantes estão expostos a riscos ocupacionais, pelo manuseio de materiais biológicos potencialmente contaminados. Deste modo, o Instituto Medicina Integral Professor Fernando Figueira elaborou o fluxograma de atendimento para os casos de acidente com exposição a material biológico com risco de soro conversão (HIV, HBV e HCV), estabelecendo conduta de atendimento inicial, orientação e acompanhamento dos acidentados, a uso de quimioprofilaxia imediata e a notificação de casos.

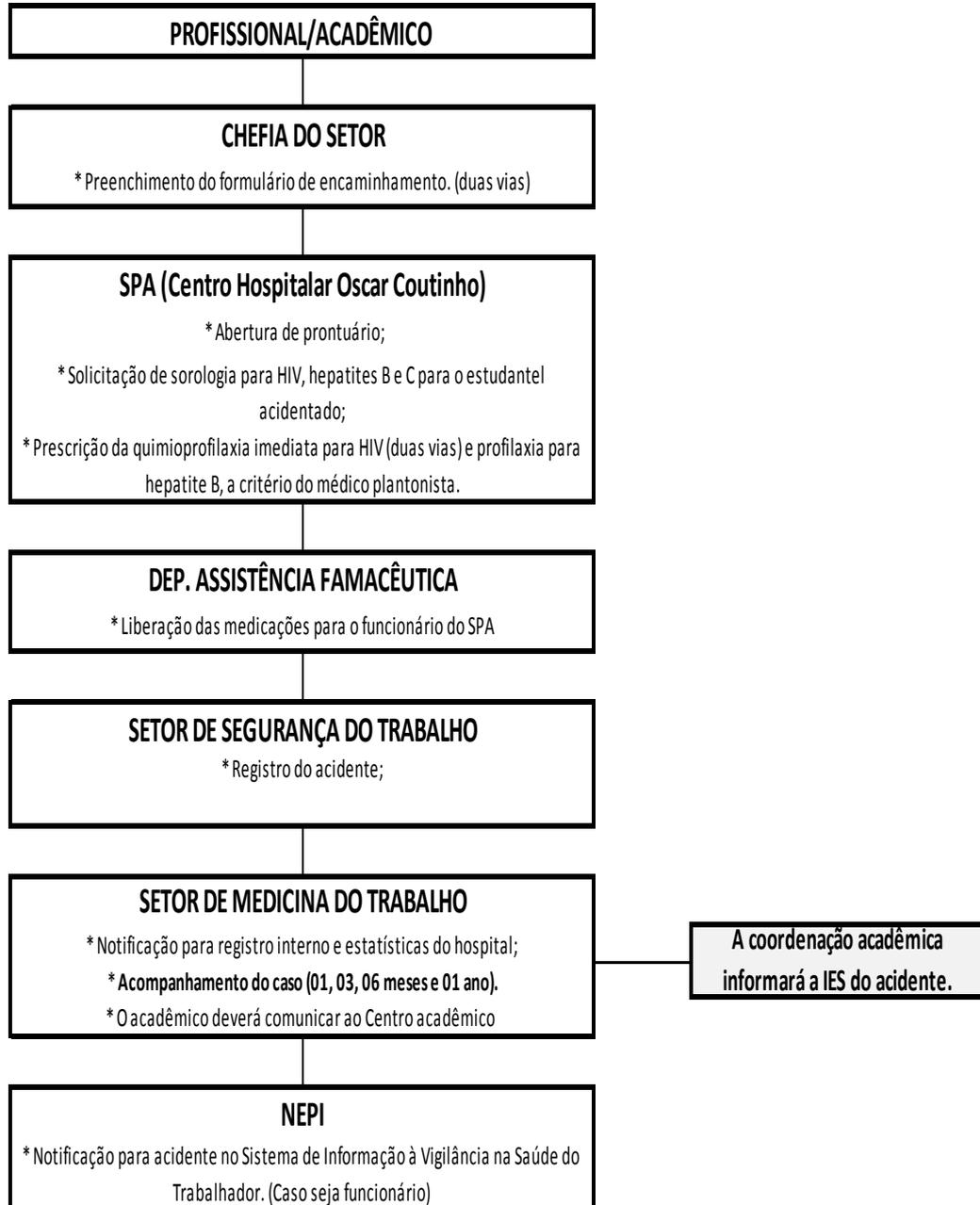
Esse fluxograma orienta o cumprimento das exigências do Ministério da Saúde, abordando os seguintes propósitos:

- Adequação de atendimento.
- Estabelecimento de medidas para avaliação e orientação ao acidentado, com planejamento e execução de ações imediatas que busquem a investigação da situação sorológica da fonte (se conhecida) e do próprio acidentado.
- Atendimento imediato caso seja necessária a quimioprofilaxia para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e viabilização da administração de imunoglobulina para hepatite B.
- Acompanhamento especializado dos acidentados.
- Alimentação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

FLUXOGRAMA PARA FONTE CONHECIDA



FLUXOGRAMA PARA FONTE DESCONHECIDA



12. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O REGISTRO ACADÊMICO

Para o registro acadêmico são necessários os documentos abaixo relacionados juntamente com foto 3x4 trazido pelo estudante ou encaminhado previamente pela instituição que ele pertença.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:
Termo de compromisso
Ofício de apresentação
Apólice do seguro saúde
Cadastro
Foto 3x4
Cartão de vacina

Cartão de vacina

A imunização dos profissionais/estudantes que prestam serviços em ambiente hospitalar, tem por objetivo a proteção contra doenças às quais esses indivíduos estão mais expostos em decorrência de sua área de atuação. Além disso, de acordo com sua atividade e a forma de transmissão das doenças, o profissional/estudante pode ser o veículo de transmissão dos agentes infecciosos. Desta forma é recomendado que o estudante apresente o cartão de vacina atualizado antes de iniciar suas atividades na instituição.

O calendário de vacinação do Adulto e do Idoso do Programa Nacional de Imunizações (PNI) prevê que todo adulto deverá ser imunizado contra tétano e difteria (dT), sarampo, caxumba e rubéola (Tríplice viral), febre amarela (quando viajar ou residir em área endêmica). Os maiores de 60 anos, além dessas vacinas (com exceção da Tríplice viral) devem receber a vacina contra a gripe e a vacina pneumocócica 23 valentes. Para os profissionais da saúde, o Ministério da Saúde, por meio dos Centros de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIES), oferece as seguintes vacinas: hepatite B, varicela e influenza (gripe).

13. ORIENTAÇÕES GERAIS

Desejamos que seu estágio seja rico em aprendizado e que possamos trabalhar juntos para uma excelente prática do cuidado. Dessa forma, esperamos que durante este estágio, o seu conhecimento científico e a singularidade de cada atividade sejam absorvidos de maneira sólida por cada um de vocês.

Para que o aproveitamento do estágio seja da maior qualidade possível, gostaríamos de reforçar algumas de nossas rotinas práticas:

- Ao chegar aos diferentes setores, apresentem-se as respectivas equipes e confirme a sua alocação e distribuição de horários pré-estabelecidos.
- Nos rodízios de ambulatórios e emergências é vedada a liberação qualquer paciente sem discutir o caso com o preceptor.
- Os internos devem cumprir a programação e orientação dos coordenadores de setores e residentes.
- Observar que a saída da enfermaria e demais setores só poderá ocorrer após a resolução de todas as pendências relacionadas aos pacientes. Em caso de necessidade de ausência (faltas, atrasos ou saídas pontuais antes do horário) por parte dos internos da enfermaria, esta deve ser comunicada aos preceptores ou a coordenação dependente das normas do setor.
- Para os estudantes responsáveis pela evolução em prontuário é preciso garantir sua organização dentro do padrão estabelecido.
- É obrigatório registrar no prontuário a data e hora do atendimento, a assinatura do interno e do residente ou preceptor dependendo das normas do setor.
- Dúvidas e problemas relacionados a determinados setores deverão ser resolvidos junto à coordenação do setor. Caso não haja solução, a coordenação do estágio da área deverá ser comunicada por escrito.

Sempre serão priorizados o respeito e a cooperação mútuos entre as equipes, tão necessários para um bom convívio e assistência adequada aos nossos pacientes, por isso vale lembrar a necessidade de adoção das regras básicas de polidez no trato diário com as pessoas.

Por fim, solicitamos a colaboração de todos na manutenção da ordem, limpeza e bem-estar dos setores e que todos os acadêmicos cumpram as normas estabelecidas pela direção do IMIP.

Temos certeza da colaboração de todos para que possamos trabalhar juntos na construção de um estágio sólido e proveitoso. Todas as sugestões serão sempre bem-vindas e devem ser registradas nas avaliações do estágio (questionários de avaliação).

Um lembrete final, o estágio é o cenário da prática na formação do profissional. Além dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos na atenção à saúde, precisamos discutir a nossa capacidade de tomar decisões na perspectiva da integralidade do ser humano, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Precisamos fortalecer a comunicação entre as equipes, familiar e paciente, para que possamos nos colocar para o lugar do outro. Aprendermos uns com os outros, termos a satisfação de estarmos servindo, evoluindo e contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária.

E assim estaremos exercitando para sermos seres humanos, profissionais e gestores comprometidos com a vida e com o que a vida trouxer para as nossas vidas. Em um processo da melhoria contínua que será parte integrante de nossa caminhada sem fim e assim seremos um eterno aprendiz.

Sejam bem-vindos e um excelente estágio para todos!

Equipe IMIP